

# Intralogística brasileira em foco

20% das empresas usam no seu dia-a-dia a expressão intralogística mas muitos ainda desconhecem seu potencial

Muito se especulava, mas pouco se sabia da real situação da intralogística no Brasil. Com o objetivo de levantar informações a respeito da logística e da intralogística em grandes empresas distribuídas em todo o território nacional, a IMAM Feiras e Comércio, junto com o IBOPE – Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística, realizou uma pesquisa com importantes empresas de 14 segmentos. Foram ouvidos 70 executivos, entre diretores, gerentes e responsáveis pelas áreas de logística, supply chain, indústria e produção. O resultado você confere a seguir:

## Os entrevistados

Segmentos pesquisados:

- Comércio varejista
- Indústrias de bebidas
- Máquinas e equipamentos
- Fabricação de automóveis
- Indústrias de medicamentos
- Peças e acessórios
- Fundição de ferro e aço
- Química
- Transporte de carga
- Operações logísticas
- Fabricação de massas
- Indústria de laticínios
- Petróleo e gás natural
- Comércio atacadista

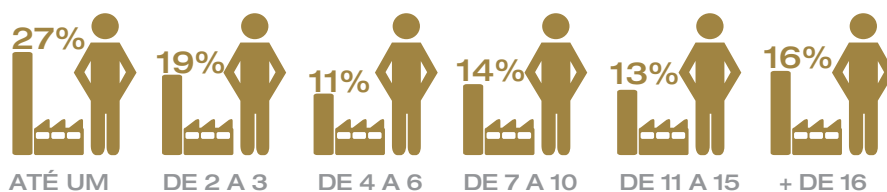
## PERFIL DOS PROFISSIONAIS ENTREVISTADOS

Pesquisa feita pelo Ibope avaliou a idade, o tempo de empresa e no cargo dos profissionais

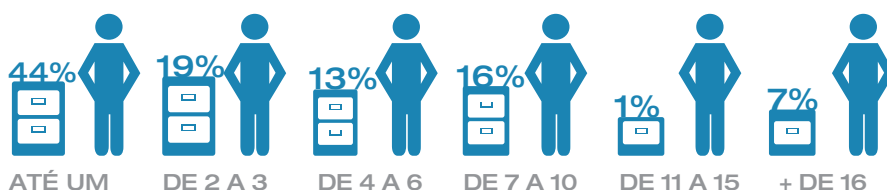
### IDADE (em anos):



### TEMPO DE EMPRESA (em anos):



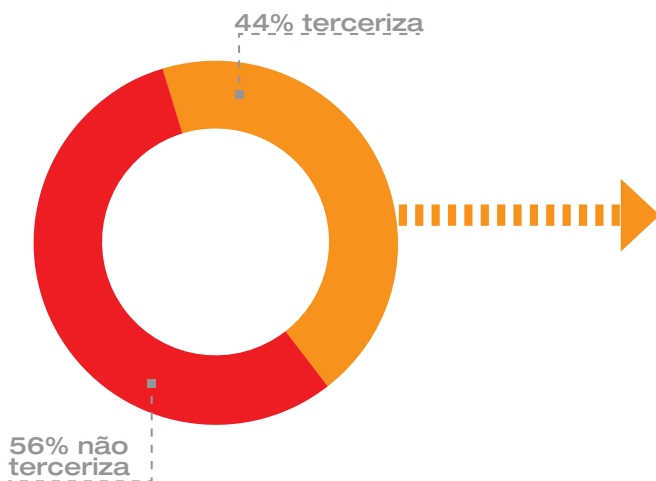
### TEMPO NO CARGO (em anos):



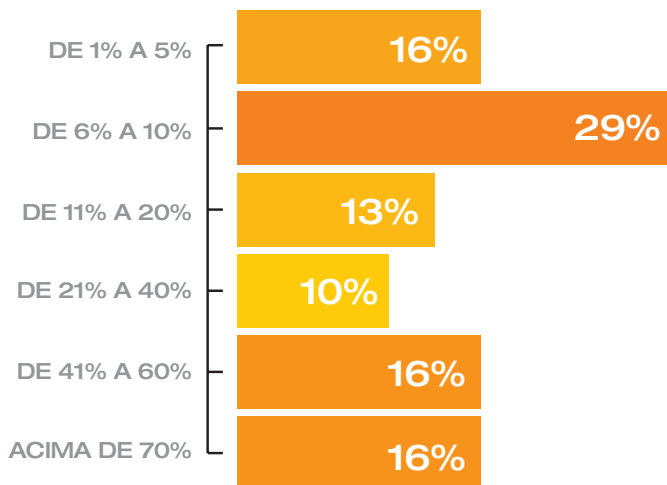
# RESULTADOS OBTIDOS

A pesquisa apurou que 44% das empresas entrevistadas terceirizam parte de sua operação logística. Sobre a porcentagem da operação que fica a cargo do operador logístico, o resultado foi o seguinte:

## ATIVIDADES LOGÍSTICAS:



## % DA OPERAÇÃO QUE FICA A CARGO DO OPERADOR LOGÍSTICO



## Recursos logísticos utilizados na operação:

		Utiliza o recurso	Planeja investir (próximos dois anos)
Infraestrutura predial	Centros de distribuição, galpões, armazéns	96%	78%
Embalagens	Acondicionamento, proteção, paletes, caixas	91%	73%
Software de logística	Planejamento, execução, controle	87%	72%
Veículos industriais	Transpaletes, rebocadores, empilhadeiras	86%	90%
Estruturas de estocagem	Verticalização, estanterias	83%	79%
Hardware de logística	Scanners, coletores, RFID	70%	76%
Locação e manutenção de equipamentos	Equipamentos de movimentação e armazenagem de materiais	60%	86%
Operadores logísticos	Terceirização	44%	52%
Equipamentos de elevação	Pontes rolantes, guindastes	26%	83%
Automação	Robôs, transportadores contínuos	26%	83%



Outro dado apurado foi que a operação logística representa cerca de 16% do custo operacional das empresas entrevistadas. A questão, porém, é se nesta estimativa estão sendo consideradas as atividades relacionadas à intralogística.

## Atividades de intralogística

Atividades	Considerou na estimativa	Tem cálculo específico de custo	Pretende investir (próximos 2 anos)
Atividades internas de transporte	96%	74%	87%
Movimentação entre diversas etapas que antecedem a entrega ao cliente	90%	61%	76%
Recebimento de materiais e insumos de fornecedores	87%	51%	70%
Custos com acondicionamento e proteção de produtos (tipo caixas e paletes)	86%	68%	83%
Todas as atividades de manuseio nos postos de trabalho das fábricas, armazéns e escritórios	79%	61%	66%
Custos de controle de estoques (softwares, hardwares)	73%	59%	70%
Custos de infraestrutura (prédios, armazéns, estruturas de estocagem)	70%	57%	74%
Os custos com softwares focados em logística e "supply chain" (cadeia de suprimentos)	66%	52%	65%
O tempo que as pessoas gastam para se deslocar entre as diversas áreas da empresa (inclui planta e escritórios)	63%	45%	55%
Os custos de terceiros envolvidos nas atividades logísticas internas (manutenção, operadores logísticos, etc.)	59%	51%	52%

## Expressão "intralogística"

O termo intralogística é conhecido por 59% dos entrevistados, e 20% já utilizam a expressão na empresa.

### Você já ouviu a expressão intralogística?

Sim: 59%  
 Não usam a expressão na empresa: 66%  
 Usam a expressão na empresa: 34%  
 Não: 41%

## Conclusões da pesquisa

Com a realização da pesquisa foi possível chegar a algumas conclusões, principalmente que a intralogística ainda não é valorizada em sua plenitude, assim como a logística não era no início dos anos 1980. Além disso, muitas atividades de grande impacto no custo operacional das empresas ainda não são devidamente mensuradas.

Outra constatação é a de que as empresas que já automatizaram parte de suas operações têm planos de investimento nessas soluções para os próximos dois anos, ou seja, é mais fácil vender a ideia de investimentos em soluções mais automatizadas para aqueles que já experimentaram os benefícios dessas soluções, embora continuem não mensurando adequadamente os custos logísticos.

À medida que o mercado cresce e amadurece, mais profissionais estarão melhor capacitados, mais exigentes e assim mais soluções de intralogística serão adotadas, aproximando a demanda do Brasil e de países mais desenvolvidos. Por isso, a educação contínua e a formação profissionalizante terão papel fundamental neste processo. Eventos dessa natureza, como a MOVIMAT entre tantos outros, deverão ser mais frequentes e assumir parte da responsabilidade de levar outros conhecimentos ao mercado.

Por fim, de acordo com a pesquisa, fica claro que a intralogística pode contribuir muito mais para reduzir os gargalos logísticos no Brasil. Vale a pena investir nela! [ ]